



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

POSSE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Palácio do Planalto
30 de outubro

A Pasta da Educação é difícil em todas as partes do mundo, sobretudo num país como o Brasil, onde mais da metade da população é composta de jovens. Tem ainda que enfrentar problemas como o analfabetismo e o da formação de quadros através da pós-graduação.

29 de outubro — Reunião do Diretório Nacional do PFL decide que o partido continuará apoiando o Presidente Sarney e seu projeto de transição.

30 de outubro — O sistema parlamentar de governo foi mantido no anteprojeto de Constituição da Comissão de Sistematização da Assembléia Nacional Constituinte. O sistema apenas não será adotado se o plenário da Constituinte o rejeitar.

30 de outubro — O Presidente Sarney nomeia o Senador Hugo Napoleão (PFL-PI) para titular do Ministério da Educação.

Ao empossar o ministro Hugo Napoleão na Pasta da Educação, desejo ressaltar o trabalho desenvolvido naquele ministério pelo senador Jorge Bornhausen, que com dedicação, com competência, com grande experiência e com grande lealdade exerceu as suas funções e realizou uma obra importante à frente daquele ministério.

Não somente à frente da educação, mas também na parte social ligada à educação. Foi durante a sua gestão que nós conseguimos esse fato extraordinário, quando nós, no Brasil, constituímos um exemplo para o mundo inteiro

ao fornecermos, diariamente, 30 milhões de refeições através da merenda escolar, chegando a 270 dias por ano.

Também durante a gestão do ministro Jorge Bornhausen nós conseguimos, no Programa do Livro Didático, chegar a 70 milhões de livros distribuídos, o livro não-descartável, bem como tivemos um período de tranquilidade no setor das universidades e em toda a escala de ensino no Brasil. Isto foi feito com um bom relacionamento entre Governo Federal, governos estaduais e governos municipais.

Uma palavra minha também de agradecimento ao professor ministro interino, Aluísio Sotero, pela sua ajuda de responder durante este breve espaço pelo ministério, mantendo a máquina administrativa em seu perfeito funcionamento.

Ao ministro Hugo Napoleão, que agora se integra à nossa equipe, eu quero desejar êxito e dizer que ele vai ocupar uma Pasta que é extremamente difícil. Difícil em todos os lugares do mundo. E mais difícil num País como o Brasil, com mais da metade da sua população de jovens e ainda com grandes problemas no setor da educação, desde os problemas do analfabetismo até os problemas da necessidade de formação de quadros através de pós-graduação.

E dizer que para isso, para que ele tenha êxito nesta missão, ele traz uma bagagem — embora jovem —, traz uma bagagem de uma longa experiência, com sua formação feita no curso Rio Branco, com sua formação feita nos melhores quadros que o Brasil tem no setor diplomático, ingressou na política sendo deputado por duas legislaturas, ocupou o cargo de governador do Estado do Piauí, e é num estado pequeno, de problemas difíceis que se podem provar alguns homens públicos, porque as dificuldades são bem maiores, e agora chega ao Senado da República.

Portanto, com esta experiência, com sua inteligência, com sua mocidade, o senador Hugo Napoleão tem tudo para, à frente do Ministério da Educação, fazer uma excelente administração. Assim esperam seus amigos, assim esperam seus companheiros, assim esperamos todos nós da equipe do Governo.